



Escola JARDIM DAS NAÇÕES

DICIONÁRIO INDÍGENA



Ensino Fundamental
Anos Iniciais • 2019



2019 | ANO INTERNACIONAL DAS
Línguas Indígenas



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura

Membro das



Escolas
Associadas
da UNESCO

PALAVRAS INDÍGENAS 2º ANO - ALIMENTOS

A

- Abacaxi – ibá = fruto; cating = cheirar fortemente, feder. Ibacati = fruto com cheiro forte, fruto fedorento.
- Abati – milho. Também chamado de ibati, auati, auaci, ubati, ubatim. Língua de origem: Tupi-Guarani: aba = cabelo; ti(nga) = branco => Abati = cabelos brancos.
- Abunã – ovos de tartaruga preparados no moqué. Do Tupi-Guarani abu-nã – deslizar sem ruído.
- Açaí – também chamado yasaí, significa fruta que chora – fruta de onde sai líquido – coquinho pequeno amarronzado, que dá em cachos no açazeiro (palmeira com o tronco de pequeno diâmetro e folhas finas, que também produz palmito).
- Acajá ou cajá – é o fruto da cajazeira. Do Tupi-Guarani: acã-já = o fruto de caroço cheio, graúdo, fruto que é todo caroço.
- Aipim – mandioca. Origina-se do termo tupi ai'pi. De raiz enxuta, mandioca mansa. No Brasil, possui muitos nomes, usados em diferentes regiões, tais como: “mandioca” origina-se do termo tupi mǎdi'og. “Macaxeira” origina-se do termo tupi maka'xera. “Maniva” origina-se do termo tupi mani'iwa.

B

- Beiju – muito semelhante à tapioca que conhecemos, um prato dos índios que viviam, inicialmente, na região onde hoje está o estado de Pernambuco. Enquanto a tapioca é feita do amido da mandioca, o beiju é feito a partir da massa da mandioca.
- Buré – sopa indígena que contém, além da mandioca, outros ingredientes muito comuns como milho, broto de abóbora, cebola e alho.

C

- Canjica – a canjica é feita a partir de um milho branco, cozido e preparado junto com outros ingredientes como leite, leite de coco e açúcar. Em algumas regiões do Brasil, o prato recebe o nome de mugunzá.
- Caxiri – sempre preparado pelas mulheres, é uma bebida fermentada indígena, um tipo de cerveja à base de mandioca.
- Cupuaçu – árvore de médio porte, muito cultivada pelo caboclo amazonense, de cujo fruto, uma grande cápsula com sementes e polpa aromática e saborosa, se fazem doces e sucos.

G

- Garapa – v. jacuba; refresco de qualquer fruto; qualquer líquido que se fermenta para destilar; caldo de cana para destilar, fermentar.
- Gororoba – V. gariroba; árvore leguminosa (*Centrolobium robustum*). Gíria – comida, boia. Gíria – comida malfeita.
- Guaraná – do Tupi-Guarani guaraná = uaraná, semelhantes (os frutos) a coquinhos. Arbusto da família das Sapindáceas, muito comum no Amazonas e Pará, também é conhecido por: uruná e guaranaúva.

H

- Hihi – outro prato que tem como base a mandioca. A hihi, por fora, lembra muito uma pamonha, porque é embrulhada por folhas, mas, ao invés da palha do milho, ela é envolta na folha da bananeira.

I

- Iuma Yanisa Kiyauriri – este prato, com nome complicado, nada mais é do que uma espécie de mingau feito à base de tapioca, de mandioca.

J

- Jabuticaba – fruto em botão, fruto da jabuticabeira, árvore frondosa, de folhas verdes e lustrosas, que se encontra em estado nativo em Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro.
- Jambo – nome vulgar de uma árvore da família das Asteráceas (ex-compostas), que ocorre no estado do Pará. Produz fruto que é uma drupa, suculenta, insípida. É muito visitada por abelhas (apícola). Também é chamada de cambará-açu.
- Jenipapo – do Tupi-Guarani aí-nipaba - fruto de esfregar. Fruto do jenipapeiro, que tem baga aromática com a qual se preparam refrescos, doces e licores. Seu suco é usado por certos indígenas para pintar a pele.
- Jiquitaia – a jiquitaia é um prato tipicamente indígena. A iguaria é composta por uma mistura de pimentas, que são secas ao sol e piladas junto com o sal. Entretanto, algumas pessoas fazem o preparo utilizando soro de queijo.

M

- Macaxeira – nome dado nas regiões Nordeste e Norte do Brasil ao aipim; mandioca-doce. É uma planta cujas raízes são comidas cozidas ou assadas.
- Mandioca – aipim, macaxeira, raiz que é o principal alimento dos índios brasileiros (v. mandioca).
- Mangaba – é o fruto da mangabeira e é usado na fabricação de doces, sorvetes, sucos e um tipo de vinho. O maior produtor do Brasil é o estado de Sergipe.
- Mingau – do Tupi-Guarani mi-caú = feito de papas. Papa de farinha de trigo ou de mandioca.
- Mocotó – do Tupi-Guarani mo-coto = faz que jogue. Mocotó ou mão-de-vaca é um prato tradicional feito à base de patas, sem casco, de bovinos. O prato foi criado pelos escravos, pois as patas eram partes do boi desprezadas pelos patrões.
- Moqueca de peixe – apesar de ter recebido importantes alterações dos portugueses e africanos que vieram para o Brasil, a moqueca é um prato tradicional indígena. Vem da língua tupi, pokeka, e quer dizer “assado de peixes”.
- Moranga – do Tupi-Guarani moranga-poranga = belo. Legume produzido no sul do país (Brasil), da família das abóboras.

P

- Paçoca – do Tupi-Guarani paçoca = coisa pilada. Doce de amendoim.
- Pamonha – do Tupi-Guarani apámimõia = envolvido e cozido. Bolo de milho-verde.
- Pipoca – do Tupi-Guarani pi (ra) – pele; poca – rebentar / a pele rebentada. É o produto dos grãos de milho estourados / arrebentados em panela, no calor do fogo (eles explodem quando aquecidos).
- Pirão – do Tupi-Guarani pirão – a papa grossa. Papas mais ou menos espessas de farinha de mandioca para comer com cozido ou guisado de peixe, carne ou com assados.
- Pitu – é oriundo da língua tupi e significa “casca escura”. Chamado de “camarão-d’água-doce”, o pitu é maior que o camarão do mar, quase do tamanho de uma lagosta.
- Porã – moranga. Do Tupi-Guarani porã = poranga – bonito.
- Pururuca – que faz barulho do Tupi-Guarani, variação de pororoca. Pele de porco desidratada e preparada.

Q

- Quirera – do Tupi-Guarani *cuí-r-era* = as farinhas. No Paraná, essa palavra é usada para definir o milho quebradinho, usado para tratar de pintinhos.

S

- Sururu – escorrido do verbo tupi *sururu* = vazar, derramar. O sururu é um molusco do Nordeste do Brasil.

T

- Tacacá – muito comum no norte do Brasil, o tacacá é um prato tipicamente indígena, também com base de mandioca. Em sua preparação, há um caldo amarelado, que recebe o nome de *tucupi*. Esse caldo quente é colocado sobre a goma da tapioca.
- TXU'Ü – o *txu'ü* é usado como acompanhamento de peixes ou para engrossar caldos e sopas. A banana é a base desse prato.

PALAVRAS INDÍGENAS 3º ANO - ANIMAIS

A

- Acaé – Espécie de ave, gralhas
- Acanga-uçu – cabeça grande
- Acanguçu - Onça ou Jaguar
- Acará - Peixes fluviais e marinhos
- Acará-Açu - Peixe gigante
- Açu - Veado grande e comprido
- Anu – pássaro
- Apiacá - Marimbondo muito agressivo
- Araponga - Pássaro com som do bater de ferro, pássaro soante
- Arapuã - Espécie de abelha
- Arara - Ave grande
- Aru – Sapo

B

- Bacarau - Ave de hábitos noturnos
- bacurau – coruja
- Bagre-Ariaçu - Peixe marinho
- Bagual - Potro arisco ou recém-domado; cavalo; cavalo que se tornou selvagem
- Baiacu - Espécie de peixe que incha quando se sente ameaçado
- Bairari - Espécie de pomba do sertão
- Baitaca - O mesmo que Maritaca
- Barigui - Espécie de inseto; mosquito
- Bichano - Gato
- Biguá - Ave conhecida como corvo

C

- Cabapuã - Vespa negra também conhecida como papa-terra
- Cabatatu - Inseto, marimbondo, vespa
- Caçanunguçu - Marimbondo caçador
- Caçaroba - Pássaro de cabeça grande
- Cachimbó - Ave do bico comprido; pássaro tico-tico
- Calatatu – marimbondo
- Capivara - Maior mamífero roedor do planeta
- Carijó - Galináceo de penas salpicadas de branco e preta
- Cuíca - espécie de rato grande com o rabo muito comprido
- Cupim - O que é roçado, inseto da Ordem Isoptera com 7 famílias e mais de 2.800 espécies
- Curió - Ave de pequeno porte
- Cutia - Animal mamífero roedor

E

- Embuá - bicho-bola, bicho-de-ouvido, tatu-bola, piolho-de-cobra
- Enxu - Inseto vespídeo

G

- Gaibicuara - Peixe de água doce
- Gaiúba – peixe
- Gambá - Mamífero, marsupial placentário
- Garabebel – peixe
- Garaçapé – peixe
- Garaguá – Peixe-boi
- Garaipo - Espécie rara de abelha sem ferrão
- Garasapé - Peixe teleósteo, marinho, serranídeo
- Goipeba - Cobra
- Graçainha - Espécie de peixe
- Grapirá - Espécie de ave alcatraz
- Grauçá - Crustáceo
- Graúna – ave preta
- Graxaim - Mamífero carnívoro
- Guaiamu – caranguejo
- Guará - Lobo
- Guyratinga – Garça

I

- Îagûara – onça
- Inhambuxintã - Ave do bico duro
- Irapuã – abelhas, Cacho de abelha

J

- Jabuti - Espécie de tartaruga
- Jaçanã - Ave que possui patas em forma de nadadeira
- Jacaré - Espécie de répteis
- Jacu - Aves vegetarianas silvestres
- Jaguaracambé - Cão de cabeça branca
- Jaguru - Ave do pescoço inchado
- Jararaca - Cobra venenosa

- Jaú - Peixe de couro
- Jericoacoara – tartaruga marinha

K

- Kapibara - Capivara
- Ku'ika- espécie de pássaro
- Kuica - Rato grande com rabo comprido

L

- Lambari - Peixe de água doce

M

- Macuco - Ave que come muito, ave brasileira
- Maguari - Espécie de ave
- Manjuba - Peixe na cor amarela
- Maritaca - Ave
- Mico - Espécie de primata, macaco
- Micuim - Piolho, ácaros
- Mirim - Abelha
- Moki'rana – piolho falso
- Moriçoca – espécie de pernilongo
- Muquirana - Piolho
- Muri'ki – macaco
- Muriqui – Macaco

N

- Nhambu – ave de cauda e pernas curtas

P

- Paca - Mamífero comestível
- Pacu - Espécie de peixe
- Perereca – perereca
- Piaba - Peixes de água doce
- Pirá – peixe
- Piracanjuba - Peixe de cabeça amarela
- Piraguaçu – peixe
- Piraju - Peixe amarelo
- Piramboia - Peixe cobra
- Piranha – peixe
- Pirarucu - Peixe vermelho
- Pitu – camarão-d'água-doce

Q

- Quati - Mamífero carnívoro

S

- Sabiá - do Tupi-Guarani s-apia = o pintado. Nome comum de pássaros canoros da família dos Turdídeos
- Sagui - Do Tupi-Guarani ça-cai = olhos inquietos. Nome comum de várias espécies de macacos
- Sanhaço - Pássaro minúsculo
- Sauim - Sagui
- Saúva- Formiga má que destrói as plantas
- Siri - Animal de beira d'água com esqueleto externo (casca)
- Sucuri - Uma das maiores serpentes do mundo

T

- Tamanduá - Do Tupi-Guarani ta-monduá = o caçador de formiga
- Tambaqui - É um Peixe (*Colossoma macropomum*), também chamado de Pacu Vermelho
- Tanajura - Içá, formiga fêmea
- Tangará - Ave com cabeça de cor amarelo alaranjado
- Tapi`irusu = boi, em tupi.
- Tatuí - Crustáceo de pequeno porte
- Taturana - Espécie de larva
- Tucunaré - Peixe do Brasil

U

- Uirapuru - Aves florestais

W

- Wariwa - Macaco escuro
- Wa'riwa: guariba - macaco de coloração escura, barbado.

X

- Xainã – beija-flor
- Xororó - Ave que canta alto

PALAVRAS INDÍGENAS 4º ANO - DIVERSIDADES

A

- Aaru: espécie de bolo preparado com um tatu moqueado, triturado em pilão e misturado com farinha de mandioca.
- Abá (avá - auá - ava - aba): homem, gente, pessoa, ser humano, índio.
- Ababá: tribo indígena tupi-guarani que habitava as cabeceiras do rio Corumbiara (MT).
- Abaçai: perseguidor de índios, espírito maligno que perseguia e enlouquecia os índios.
- Abacataia: peixe de água salgada, parecido com o peixe-galo.
- Abaetê: pessoa boa, pessoa de palavra, pessoa honrada.
- Abaetetuba: lugar cheio de gente boa.
- Abaité: gente ruim, repulsiva, estranha.
- Abanheém: (awañene) língua de gente, a língua que as pessoas falam.
- Abaporu: canibal.
- Abaquar: senhor (chefe) do voo, homem que voa.
- Abaré: (aba - ré - rê - abaruna) amigo.
- Abaruna: (abuna) amigo de roupa preta, padre de batina preta.
- Abati: milho, cabelos dourados, louro.
- Acag: cabeça.
- Acará: (acaraú) garça, ave branca.
- Acaraú: acarai, acará, rio das garças. Diz-se que a grafia com a letra u, com o som de i fechado, vem dos colonizadores franceses, que os portugueses representavam, às vezes, por y).
- Acemira: acir, o que faz doer, o que é doloroso (moacir).
- Acre: rio verde
- Açu: (iguaçu, paraguaçu) grande, considerável, comprido, longo.
- Aguapé (tupi): (awa'pé) redondo e chato, como a vitória-régia, plantas que flutuam em águas calmas.
- Aimará: túnica de algodão e plumas, usada pelos guaranis, árvore.
- Aimirim: aimiri, formiguinha.
- Airequecê: lua.

- Airumã: estrela-d'alva.
- Aisó: formosa.
- Aiyra: filha.
- Ajubá: (itajubá) amarelo.
- Akitã: (irakitã - muirakitã) baixo, baixa estatura.
- Amana: (amanda) chuva.
- Amanaci: (amanacy) a mãe da chuva.
- Amanaiara: a senhora da chuva ou o senhor da chuva.
- Amanajé: mensageiro.
- Amanara: dia chuvoso.
- Amanda: amana, chuva.
- Amandy: dia de chuva.
- Amapá: (ama'pá) árvore de madeira útil, cuja casca, amarga, exsuda látex medicinal, refere-se ao lugar da chuva ou terra que acaba.
- Amerê: fumaça.
- Ami: aranha que não tece teia.
- Anacê: parente.
- Anajé: gavião de rapina.
- Anauê: salve, olá.
- Andirá: morcego.
- Andira: o senhor dos agouros tristes.
- Anhanguera: diabo velho.
- Anjuká: bebida preparada com a casca da raiz da jurema
- Anomatí: além, distante
- Antã (atã): forte.
- Aondê: coruja.
- Ape'kü: (apicum) mangue, brejo de água salgada.
- Apoena: aquele que enxerga longe.
- Apuama: veloz, que tem correnteza.
- Aquitã: curto.
- Aracaju: cajueiro das araras
- Aracê: aurora, o nascer do dia.
- Aracema: bando de papagaios (periquitos, jandaias, araras).
- Aracy: a mãe do dia, a fonte do dia, a origem dos pássaros.
- Aram: Sol.
- Arani: tempo furioso.

- Arapuã: abelha redonda.
- Arapuca: armadilha para aves.
- Araxá: lugar alto onde primeiro se avista o sol.
- Auá: (avá, abá) homem, mulher, gente, índio.
- Avaré: (awa're, abaré) amigo, missionário, catequista .
- Avati: gente loura (abati, auati), pessoa loura.
- Awañene: (abanheém) língua de gente, a língua que as pessoas falam.
- Ayty: ninho (parati).

B

- Babaquara: tolo, aquele que não sabe de nada.
- Bambuí - Tupi - Rio Dos Bambus.
- Baniwa - Indígena - Tribo Norte-Amazônica.
- Bapo: chocalho usado em solenidades.
- Baquara: sabedor de coisas, esperto.
- Baráúna - Tupi - Madeira Preta.
- Bariri - Indígena - Água Inquietante.
- Bartira - Indígena - Planta Odorífera e Colorida.
- Bauro – rio de grande inclinação
- Biara - Indígena - Prisioneiro de Guerra.
- Biboca: moradia humilde.
- Birigui - Tupi - Mosquito.
- Bocaiúva - Tupi - Palmeira.
- Bocó - um tipo de bolsa de couro.
- Borduna – lança.
- Boyrá - Indígena - Objeto precioso.
- Brenho - Tupi - Mata fechada.
- Bretãs - Indígena - Ligeiro como um peixe.
- Buriti - Indígena - Árvore da Vida.
- Butantã - terra firme

C

- Caá: kaá, mato, folha.
- Caapii: Veja Capim
- Caapuã: aquele ou aquilo que mora (vive) no mato.
- Caba: marimbondo, vespa
- Cabanheém: Veja Avanheenga
- Cabiru: de rio da coruja.
- Caboclo: (kariboka) procedente do branco, mestiço de branco com índio, cariboca, carijó, antiga denominação do indígena, caburé, tapuio, atualmente, designação genérica dos moradores das margens dos rios da Amazônia, tirado do mato, sertanejo.
- Cabore: Ave noturna, de pio ululado, tida como agourenta pelos indígenas Cariris.
- Cabreúva: de fruto da coruja.
- Cabriuna: de ma-to de casca preta.
- Caburé (tupi): kaburé, caboclo, caipira, de coruja.
- Cachumba: de Inflamação das glândulas salivais.
- Caci: Dor.
- Cacira: vespa de ferroadada dolorosa
- Çaçüena: Sacüena
- Caçula: de o filho mais novo.
- Cacupé: de caá folha de arvore, o mato, e cupê atras, apoio, costa, logo: costa do mato, atrás do mato.
- Caetê: de mato virgem ou verdadeiro.
- Cafundó: de sítio escuso.
- Cafuné: de estalido que se dá com as unhas na cabeça de alguém que se cata.
- Caiacanga: de cabeça de bugio (espécie de macaco).
- Caiacanga-açu: de cabeça de bugio grande.
- Caiacanga-mirim: de cabeça de bugio pequena.
- Caiana: de variedade de cana de açúcar.
- Caiçara: Cerca feita pelos indígenas em torno da taba (vila indígena).
- Caingangue: grupo indígena da região Sul do Brasil, já integrado na sociedade nacional, cuja língua era outrora considerada como jê, e que hoje representa uma família própria, coroadó, camé, xoclengues.
- Caipira: de o vergonhoso, roceiro, aldeão.
- Caipora: aquele ou aquilo que (vive ou mora) no mato.
- Çaira: de olhos pequenos.
- Caitétu: de dente aguçado.
- Cajuru: de entrada do mato.

- Calundú: de mau humor, cabeça esquentada.
- Calunga: de boneca, negro, cabeça preta.
- Camb: leite, líquido do seio, peito, teta, mamica.
- Cambacica: de peito liso.
- Cambajura: de matagal rijo.
- Cambirela: de cambir-reya – muitos seios ou dorsos empolados, em alusão talvez ao grande número de picos da Serra do Mar.
- Camboatá: de mato que serpenteia.
- Camboi: de rio das vespas.
- Camboim: de folha, mato.
- Camborim: de rio do robalo.
- Camborriu: de rio onde corre o leite.
- Cambucá: vem de folha, mato, e que estoura.
- Cambuquira: Broto de abóbora.
- Camburé: de coruja.
- Camé: subtribo do grupo caingangue.
- Camuá: palmeira de caule flexível, cheia de espinhos.
- Camu-camu: fruta pouco conhecida que possui grande quantidade de vitamina C.
- Canema: de folha fedida.
- Cangica: de grão mole ou cozido.
- Cangicassu: de grão grande cozido.
- Cangua: de cabeça redonda.
- Canguari: de rio do extremo.
- Cangueiro: de cabeça velha, caveira.
- Canhanha: de roncador. Salema.
- Canhenha: de mato que rumoreja (resmungo).
- Caninana: de seco e riscado.
- Canitar: Cocar.
- Canjica: de papas de milho branco, dentes, grão mole.
- Canoa: embarcação a remo, esculpida no tronco de uma árvore; uma das primeiras palavras indígenas registradas pelos descobridores espanhóis, montaria (designação atual usada pelos caboclos da Amazônia); (ubá).
- Capanema: de mato ruim, imprestável.
- Capanga – tipo de bolsa utilizada para caçar ou viajar.
- Capão: de ilha de mato.
- Capenga: pessoa coxa, manca.

- Capim: de folha miúda, mato fino, folha delgada.
- Capinar: de pelar o mato, despir de folhas (carpir).
- Capitinga: de folha miúda branca.
- Capivara: de o comedor de capim, o herbívoro.
- Capivari: de rio da capivara.
- Capoeira: de mato velho, extinto.
- Capororoca: de mato barulhento.
- Capororora: de variedade de anta.
- Cará: de acará (peixe) escamoso. Pode também vir de cará, raiz tubérculo.
- Caraá: da semente do cará.
- Caracambé: peixe-galo-do-brasil.
- Caracú: de medula óssea. Raça de gado.
- Caracuva: de piolho de galinha.
- Caramona: de arbusto.
- Caranha: de o acará falso.
- Carapeba: de o acará chato, tipo de peixe de rio, acará ou simplesmente cará
- Carapiá: de o cara pintado.
- Carapicú: de acará comprido, peixe também conhecido como escrivão.
- Carapinha: de cabelo crespo de negro.
- Carapitanga: de acará vermelho.
- Caratinga: de acará branco.
- Caraú: de rio do acará.
- Carauna: de folha preta.
- Cari: o homem branco, a raça branca.
- Cariboca: veja caboclo.
- Carijó: procedente do branco, mestiço, como o galináceo de penas salpicadas de branco e preto, caboclo, antiga denominação da tribo indígena guarani, habitante da região situada entre a lagoa dos Patos (RS) e Cananéia (SP), carió, cário, cariboca, curiboca, caburá, tapuio.
- Cariman: de massa de mandioca.
- Carió: procedente do branco, caboclo, antiga denominação da tribo indígena guarani, habitante da região situada entre a lagoa dos Patos (RS) e Cananéia (SP), (carijó).
- Carioca: kari'oka, de casa de branco, fonte de água.
- Cariru: de folha grossa.
- Caroba: de folha amarga.
- Caroceira: de raspas de mandioca.

- Carrancho: de o que arranha.
- Carrapicho: de espinho comprido.
- Catapora: de fogo que irrompe (espécie de varicela).
- Cateretê: de estalar (dança).
- Cateta: de variedade de anchova.
- Cati: bem, bastante, muito.
- Catiguá: de folha riscada.
- Catinga: de mato branco.
- Catú: veja cati.
- Caturrita: de pequeno, anão.
- Caverá: de folha brilhante, luzidia.
- Cê: Canta.
- Ceará: Vem de Siará, "Canto da Jandaia", um pequeno papagaio.
- Ceci: Mãe.
- Céia: Gente.
- Cendira: Irmã.
- Ceriu: de rio do siri.
- Chacharra: de variedade de gaturamo.
- Chapecó: de donde se avista o caminho da roça.
- Chimbé: diz-se do boi cujas aspas encurvadas quase tocam a testa.
- Chipa: guloseima feita de polvilho e queijo, também usada no Paraguai.
- Chiripá: de espécie de cinto.
- Chiú: Choro.
- Chopim: conhecido também por vira-bosta.
- Cica: de resinoso.
- Cipó: de fibra que se apega.
- Cipoai: de cipó áspero.
- Coandu: o que corre na roça. Espécie de ouriço.
- Coaraci: O Sol, no idioma Tupi, ou nheengatu. De coá, este, ara, dia, ci, mãe deste dia, a explicação da origem da luz diurna. Guaraci, uma teogonia indígena, escreve que o Sol é o criador de todos os viventes, sujeitos a Coraci, com o domínio sobre os seres privativos de sua jurisdição, vivem Anhangá, protegendo a caça do campo, Caapora, a do mato, Guirapuru, os pássaros, Uaiara, os peixes. A irmã e esposa do Coaraci, a Jaci, a Lua, tendo semelhantemente sua corte, com funções idênticas às do seu irmão.
- Coati: de o riscado.
- Çoba: a cara. Rosto.

- Coema: Já é dia. Manhã. Amanhecer.
- Coivara: de limpa de roça (queimada para roçar).
- Congonha: de erva que sustenta.
- Copaiba: de árvore da formiga.
- Corcoroca: de o que ronca.
- Cotegipe: de rio torto ou sinuoso.
- Cotuba: de muita carne (forte nutrido).
- Cricri: de pequeno gavião.
- Cuangueri: de rio da careira.
- Cubatão: de elevação; terra montanhosa.
- Cuera: de velho, antigo, o passado.
- Cui: Farinha bem fina.
- Cuia: da farinha, o pó (vaso feito de catuto).
- Cuíca: ku'ika, espécie de rato grande com o rabo muito comprido, semelhante ao canguru. Também pode ser um instrumento de percussão feito com um pequeno cilindro onde, em uma das bocas, se prende uma pele bem estirada.
- Cuité: de vaso verdadeiro.
- Cunhã: Linguarudo. Mulher.
- Cunhaduva: de a canoa da mulher
- Cuore: Já, agora.
- Cupe: de atrás, costa.
- Cupendipe: Indígenas de asas, que os apinajés diziam existir no Alto Tocantins.
- Cupim: de cupi, a formiga.
- Curitibanos: de Pinheiral.
- Curumim: menino (kurumí).

D

- Damacuri: tribo indígena da Amazônia.
- Deni: tribo indígena aruaque (aruake), que vive pelos igarapés do vale do rio Cunhuã, entre as desembocaduras dos rios Xiruã e Pauini, Amazônia. Somam cerca de 300 pessoas, e os primeiros contatos com a sociedade nacional ocorreram na década de 60.
- Dhuí- Luiz
- Diaurum - Indígena - Onça preta e poderosa.

E

- Eçaí- olho pequeno.
- Eçapira- o que se procura.
- Eçara – ir em busca.
- Eçaraia - esquecer.
- Eçaraia - o esquecimento.
- Eçauna- olhos escuros.
- Embaré – coisa bonita.
- Embaú – mina de água.
- Embu – boi.
- Emitima - horta.
- Ena - Derrubar.
- Enarê - Deus dos Índios.
- Ereré- canoa das marrecas.
- Etê: bom, honrado, sincero.

F

- Fulni-ô: Tribo do tronco macro-Jê do município de Águas Belas-PE.
- Fulô: Flor do português *flor*.

G

- Galibi: tribo indígena da margem esquerda do alto rio Uaçá, Amapá.
- Garapa- caldo de cana.
- Geribá: nome de um coqueiro.
- Goitacá: nômade, errante, aquele que não se fixa em nenhum lugar.
- Guará (1): iguara, ave das águas, pássaro branco de mangues e estuários.
- Guará (2): aguará, aguaráçu, mamífero (lobo) dos cerrados e pampas (açu).
- Guarani (1): raça indígena do interior da América do Sul tropical, habitante desde o Centro Oeste brasileiro até o norte da Argentina, pertencente à grande nação tupi-guarani.
- Guarani (2): grupo linguístico pertencente ao grande ramo tupi-guarani, porém mais característico dos indígenas do centro da América do Sul.
- Guaratinguetá: reunião de pássaros brancos.

- Guariní: guerreiro, lutador.

H

- Hurassí - Tupi - Nuvem.

I

- I: água, pequeno, fino, delgado, magro.
- Iaé (kamaiurá): lua.
- Iandé: a constelação Orion.
- Iandê: você.
- Iba: (iwa, iua, iva) ruim, feio, imprestável (Paraíba).
- Ibi: terra.
- Ibiapina – terra tosqueada.
- Ibitinga: terra branca (tinga).
- Ig: água.
- Iguaçu: água grande, lago grande, rio grande.
- Ipanema: lugar fedorento.
- Ipiranga: rio vermelho.
- Ira: mel (iracema, irapuã).
- Iracema: lábios de mel (ira, tembé, iratembé).
- Irapuã: mel redondo (ira, puã).
- Ita: pedra (itaúna).
- Itajubá: pedra amarela (ita, ajubá).
- Itatiba: muita pedra, abundância de pedras (tiba).
- Itaúna: pedra preta (ita, una).
- Ité: ruim, repulsivo, feio, repelente, estranho (abaité).
- Iu: (yu, ju) espinho, (jurumbeba).

J

- Jabaquara: rio do senhor do voo (iabaquara, abequar).
- Jacamim: ave ou gênio, pai de muitas estrelas (yacamim).
- Jaçanã: ave que possui as patas sob a forma de nadadeiras, como os patos.
- Jacaúna: indivíduo de peito negro.
- Jacu: (yaku) uma das espécies de aves vegetarianas silvestres, semelhantes às galinhas, perus, faisões.
- Jacuí: jacu pequeno.
- Jaguar: yawara, cão, lobo, (guará).
- Juçara: palmeira fina e alta com um miolo branco, do qual se extrai o palmito.
- Jurubatiba: lugar cheio de plantas espinhosas (ju - ru - uba -tiba).
- Jurubeba: planta espinhosa e fruta tida como medicinal.
- Jururu: de aruru, que significa triste

K

- Kaapora: aquilo ou quem vive no mato, (caapora, caipora).
- Kamby: leite, líquido do seio.
- Kanauã - Tupi - Dançarino.
- Kumari - Comadre.
- Kurumí - Menino.

L

- Laa - Havaiano - Mulher Sagrada.
- Lacirandy - Tupi - Luar.
- Laurare (karajá): marimbondo.
- Lauré (pauetê-nanbiquara): arara-vermelha.

M

- Maceió - Tupi - Aquele que possui asas.
- Macunaíma - Indígena - Aquele que trabalha durante a noite.
- Magé - Tupi - Feiticeiro.
- Mairá: uma das espécies de mandioca.
- Mairarê - Tupi - O amanhã.
- Majuí - Tupi - Andorinha.

- Manacá - Tupi - Flor Nas Cores Branco E Azul.
- Manau: tribo do ramo aruaque (aruake) que habitava a região do rio Negro.
- Manauara: natural de, residente em, ou relativo a Manaus (capital do estado do Amazonas).
- Mandioca: aipim, macaxeira, raiz que é o principal alimento dos índios brasileiros.
- Manhaná - Tupi - Aquele que vigia.
- Maní: deusa da mandioca, amendoim (maniva).
- Manioca: mandioca (a deusa Maní, enterrada na própria oca, gerou a raiz alimentícia).
- Maracá: mbaraká, chocalho usado em solenidades.
- Maraneíma - Tupi - Donzela Virgem.
- Maranhão - Tupi - Mar grande, Mar que corre.
- Massau: uma das espécies de macaco, pequeno e de rabo comprido, (sagui).
- Mauarí - Tupi - Personagem da lenda indígena.
- Membira: filho ou filha.
- Motirão: mutirão, reunião para fins de colheita ou construção.

N

- Naara - Tupi - jovem, de espírito vivaz e astuto.
- Naindí - Tupi - acessório feito de conchas.
- Nanbiquara: fala inteligente, de gente esperta.
- Nhe: nhan, falar, fala, língua.
- Nhenhém: nheë nheë ñeñë, falação, falar muito, tagarelice.

O

- Oapixana: tribo do ramo aruaque do alto rio Branco, Roraima, nas fronteiras com a Guiana.
- Obajara - Indígena - aquele que luta contra.
- Obeíma - Indígena - não possui folhagens.
- Obiru - Indígena - folha que secou.
- Obitã - Indígena - folha que endureceu.
- Oca: cabana ou palhoça, casa de índio (ocara, mandioca).
- Ocara: praça ou centro de taba, terreiro da aldeia.
- Ocaruçú: praça grande, aumentativo de ocará.
- Ojibe - Indígena - aquele que está em decadência.
- Oquena - Indígena - abertura de entrada da casa.
- Oquira - Indígena - broto de folhagem.
- Oriba - Indígena - alegre, feliz.
- Oricema - Indígena - rio de gruta malcheirosa.

- Otinga - Indígena - água límpida.

P

- Pará (1): rio
- Pará (2): prefixo utilizado no nome de diversas plantas
- Paracaná: tribo indígena encontrada durante a construção da hidrelétrica de Tucuruí, no rio Tocantins, Pará.
- Paraíba (1): paraiwa, rio ruim, rio que não se presta para a navegação.
- Paraibuna: rio escuro e que não serve para navegar.
- Paraná: mar.
- Pauá (tupi): (pawa, pava) tudo, muito, no sentido de grande extensão.
- Peba: branco, branca (tinga, peva, peua).
- Pereba: pequena ferida.
- Pernambuco: mar com fendas, recifes.
- Piauí: Rio de piaus (tipo de peixe).
- Pindaíba: anzol ruim, quando não se consegue pescar nada.
- Poti: camarão.
- Potiguar: pitiguar, potiguara, pitaguar, indígena da região nordeste do Brasil.
- Puã: redondo (irapuã).
- Puca: armadilha para peixes, armadilha (arapuca, puçá).

Q

- Quaraçá - Indígena - Luz do Sol.
- Quaraci - Indígena - Idem a Guaraci.
- Quaraciaba - Indígena - Idem a Guaraciaba.
- Quaraciama - Indígena - Aurora.
- Quaraciema - Tupi - Nascer so Sol.
- Quecé: faca velha.
- Queiroga - Inca - Planta pequena.
- Quibaana: tribo da região Norte.
- Quiroga - Inca - Planta pequena.

R

- Raíra - Indígena - homem.
- Raira: filho (membira).
- Raoni - Indígena - chefe e grande guerreiro.
- Raruama - Indígena - obstáculo.
- Ré: amigo (geralmente usado como sufixo: abaré, araré, avaré).
- Retama - Indígena - nação.
- Roama - Indígena - permanecer em pé.
- Rocema - Indígena - andar acompanhada.
- Roquira - Indígena - gomo de vegetais.
- Ru: folha (jurubeba).
- Rudá: deus do amor, para o qual as índias cantavam uma oração ao anoitecer; indígena - divindade do amor.

S

- Sabará - Tupi - pedra reluzente.
- Saboga: de o pelado.
- Saci-pererê: de olho pequeno, escamoso.
- Saçuena: de perfume.
- Saguaçu: de olho grande.
- Sagarita: variedade de caramujo.
- Saí-guaçu: de olhos pequenos (nome de pássaro do gênero Tangará).
- Saí-mirim: de saíra pequena.
- Saí: de olhos pequenos e vivos,
- Saiçú: amar.
- Saiqui: de bando de saíras.
- Saíra: Veja saí.
- Sama - Indígena – cordão, fio, corda.
- Samambaia: de olho enrolado.
- Sambaqui: de monte, ajuntamento, monte de cascas, casqueiro.
- Samburá: de pau enroscado (cesto pequeno).
- Sami - Indígena - Olhar inquieto.
- Samoína - Indígena - colar.
- Sanga: de o alagado, o espraído.
- Sanhaçu: de olho grande ou saí grande.

- Saó: de mau cheiro.
- Sapé: de alumiar é nome de uma gramínea, que serve para fachos.
- Sapica: de surra importunação, tostar ligeiramente.
- Sapiroca: de olho esfolado.
- Sapiroca: de olho esfolado.
- Sapo: raiz.
- Saporema: de moléstia que ataca a mandioca.
- Sapoti: do mato.
- Saracura: de o que come soca de milho.
- Sarará: de a mariposa.
- Saru: de manso, calado.
- Sauá: uma das espécies de macaco.
- Sepetiba - Tupi - Cerrado de sapê.
- Sergipe: rio do siri.
- Shaiene - Indígena - Alta e forte. Nome de uma tribo norte-americana.
- Sicupira - Indígena - Variação de sucupira.
- Siriu: de rio do siri, ou rio do caranguejo.
- Socó: de bicho que se arrima.
- Sorocaba: de rasgar (rasgão).
- Sororoca: de bicho que se arrasta.
- Sucupira - Indígena - Nome de uma árvore, de casca saliente.
- Sui: longe de, do que (comparativo).
- Suindára: de o que não come.
- Suru: que desliza, manso.
- Surubi: de pele lisa, escorregadia.
- Surucu: de pescoço.
- Surucuá: de pescoço que se esconde.
- Surucucu: de pescoço sinuoso.
- Suruí: tribo do parque do Aripuanã, região do Madeira, Rondônia.

T

- Tabacema - Indígena - alongamento das penas das aves.
- Tabajara - Tupi - o senhor da nossa aldeia.
- Tabira - Indígena - caule torto das árvores.

- Taci - Indígena - inseto.
- Taciata - Indígena - sofrer.
- Tacicema - Indígena - a carreira das formigas.
- Taciguara - Indígena - o que come formigas.
- Taciquara - Tupi - aquela que come formigas.
- Tacira - Indígena - arma cortante.
- Taía - Tupi - animal de dentes afiados.
- Taiguara - Indígena - o liberto.
- Taina - Tupi - estrela
- Tainaça - Indígena - estrela da tarde.
- Tamandaré - Indígena - o fundador do povo.
- Tapira - Indígena - mamífero.
- Tapiraça - Indígena - o que tem olhos de anta.
- Tapuia: designação antiga dada pelos tupis aos gentios inimigos, índio bravo.
- Taquaracê - Indígena - bambu adocicado.
- Teçá - Indígena - olhos atentos.
- Teçaberaba - Indígena - olhos com brilho.
- Teçarema - Indígena - admiração à vista.
- Tecoara - Indígena - alegria.
- Tecobiara - Indígena - substituído.
- Tembé: lábios (Iracema, iratembé).
- Tiba: (tiwa, tiua, tuba) abundância, cheio.
- Tibiriça - Indígena - sentinela da serra.
- Tijuca: lama, charco, pântano, atoleiro.
- Tinga: branco, branca.
- Tiririca: arrastando-se, alastrando-se, erva daninha que se alastra com rapidez.
- Tocantins: bico de tucano.
- Toriba - Indígena - felicidade.
- Tupã - Indígena - progenitor.
- Tupi (1): povo indígena que habita(va) o Norte e o Centro do Brasil, até o rio Amazonas e até o litoral.
- Tupi (2): um dos principais troncos linguísticos da América do Sul, pertencente à família tupi-guarani.
- Tupi-guarani: uma das quatro grandes famílias linguísticas da América do Sul tropical e equatorial.

U

- Uaçá: caranguejo.
- Uahoomanaokahaku - Havaiano - Filho da luz.
- Uaiana - Tupi - Tribo que deu origem ao nome Guaina.
- Ualri - Indígena - Personagem de lenda indígena; que virou inseto.
- Uaná - Tupi – Vaga-lume (urissanê).
- Uaiuarará - Tupi - Boto nas lendas da Região Norte do Brasil.
- Ubá: canoa (geralmente feita de uma só peça de madeira); Tupi - Cama feita de tronco de árvore.
- Ubajara - Indígena - Dono das armas.
- Ubana - Indígena - Encobrir.
- Ubandara - Indígena - Aquele que forra.
- Ubatã - Indígena - Dura madeira.
- Ubaúna - Indígena - Embarcação pequena.
- Uberaba - Tupi - Água cristalina.
- Ubiracema - Indígena - Broto de árvore.
- Ubiraci - Indígena - Madeira boa.
- Ubirajara - Indígena - Senhor da floresta.
- Ubirani - Indígena - local onde o mel corre.
- Ubiratã - Indígena - dura madeira.
- Uiara - Indígena - alteração do nome Lara.
- Uirandi - Indígena - legumes sebosos.
- Umarama - Indígena - lugar arejado.
- Upiara - Indígena - o que luta contra o mal.
- Upira - Indígena - o alimento.
- Ururá - Indígena - Rio dos Lagartos.

V

- Vapidiana: tribo do ramo aruaque do alto rio Branco, Roraima.
- Viatã - Indígena - Flecha rija.
- Vivá - Indígena - Forte como a natureza.

W

- Wapixana: tribo do ramo aruaque do alto rio Branco, Roraima.

X

- Xamã - Indígena - Aquele que faz magias.
- Xaperu: tribo da região Norte.
- Xará: (X-rer-á) tirado do meu nome.
- Xavante: tribo indígena pertencente à família linguística jê. Ocupa extensa área, limitada pelos rios Culuene e das Mortes, Mato Grosso.
- Xavantina - Indígena - Derivação dos xavantes.
- Xoclengue: tribo caingangue do Paraná (rio Ivaí).

Y

- Yacamim: ave ou gênio, pai de muitas estrelas (jaçamim)
- Yacamin - Indígena - Personagem da lenda indígena.
- Yahto - Indígena - Azul.
- Yakecan - Indígena - O som do céu.
- Yamí: noite.
- Yancy - Indígena - Homem branco.
- Yank - Indígena - Variante de Yancy.
- Yapira: mel (japira).
- Yara: deusa das águas, lenda da mulher que mora no fundo dos rios.
- Yardley - Indígena - Prados verdes.
- Yasaí: açaí, fruta que chora.
- Yawara (tupi): jaguar, cão, cachorro, lobo, gato, onça.

Z

- Zaltana - Indígena - Montanha Alta.

PALAVRAS INDÍGENAS 5º ANO - NOMES DE RIOS

A

- Rio Abaeté – Significa rio do homem verdadeiro
- Rio Araguaia- Significa rio das araras em Tupi

B

- Rio Bacaetava- Significa boca-ita-aba- lugar da pedra furada, gruta.
- Rio Bacanga- Significa abacanga e ibacanga - bairro de São Luís do Maranhão - ibá= fruto seco/ aba= homem; acanga = cabeça de homem.
- Rio Bambuí- Significa palavra híbrida, do malaio “-bambu” e do tupi-guarani= água, portanto, “rio do bambu”.
- Rio Banabuiú- Significa banã (panã) = borboleta; buiu (puiu)= brejo
- Rio Beberibe- Significa rio das arraias

C

- Rio Caciquiari – Significa rio do cacique
- Rio Caí - Significa água de macaco em Tupi
- Rio Capiberibe- Significa rio das capivaras em Tupi
- Rio Capivari – Significa rio das capivaras
- Rio Chuí – Significa nome de origem obscura
- Rio Corumbataí – Significa rio dos corumbatás

D

- Rio Dueré - Significa afluente da margem direita do rio Formoso, que é o braço do Araguaia ou Javaés / define cidade e município do estado de Tocantins.
- Rio Durandé – Significa receoso tesouro que fora derretido formando a lagoa Dourada. Os dois amantes ficaram petrificados

E

- Rio Emboraí – Significa rio com barra no Atlântico, no município de Augusto Correia (Paraná)
- Rio Embuí-mirim – Significa Ribeirão tributário - de represa de Guarapiranga, SP; localidade do município de Itapeçerica da Serra/Embuí-mirim - rio Embu pequeno

F

G

- Rio Gravatá – Significa v. caraguatá; (Neoglaziovia variegata); var. de peixe que imita a folha da bromélia
- Rio Guaíba – Significa pântano de grande profundidade
- Rio Guaíra – Significa rio de difícil acesso
- Rio Guarapiranga – Significa rio lamaçal de barro vermelho

H

I

- Rio Iguaçu – Significa água grande em Tupi
- Rio Ipiranga – Significa rio de água vermelha ou água barrenta
- Rio Ivaí – Significa riacho das frutas

J

- Rio Jabaquara – Significa em Tupi-Guarani yab-quar-a – rocha ou buraco – rio do senhor do voo
- Rio Javari – Significa em Tupi, rio da onça
- Rio Juruá – Significa rio de boca alta ou boca aberta
- Rio Juruena – Significa rio de planta com espinhos

K

L

M

- Rio Mamoré – Significa índias do alto Amazonas, do grupo Tupi, que deram nome ao rio que corre pelos territórios da Bolívia e do Brasil.
- Rio Maragogi – Significa oriundo do antigo maraguâouy que significa rio dos gatos-do-mato.
- Rio Moji ou Mogi – Significa grande rio das cobras
- Rio Mojiguaçu – Significa (Mogi-guaçu), rio que serpenteia uma cidade no interior de São Paulo.
- Rio Mojimirim –Significa (Mogi-mirim), rio pequeno que serpenteia uma cidade de São Paulo.

N

O

- Rio Oiapoque – Significa (Laopoco e Laopoc). Entre os séculos XVIII e XVI, foi chamado de rio Vicente Pizón, em Tumucumaque e vai desaguar no oceano Atlântico. Ao longo de seu percurso, delimita a fronteira do Brasil com a Guiana Francesa.

P

- Rio Paraná – Significa braço de rio em Tupi
- Rio Paranapanema – Significa rio tolo em Tupi
- Rio Parnaíba – Significa rio ruim
- Rio Piquiri – Significa rio dos peixinhos em Tupi

Q

R

S

- Rio Sapucaí – Significa rio do galo ou rio que grita. Afluente do rio Capivari no município de Campos do Jordão.

T

- Rio Tibagi – Significa rio de água corrente em Tupi
- Rio Tietê – Significa volumoso em Tupi

U

- Rio Uruberaba – Significa rio de água brilhante
- Rio Uruguai – Significa rio dos pássaros, em guarani. Nasce na divisa entre o Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

V

W

X

- Rio Xaxim – Significa do Tupi guarani Xá= cachoeira, Xim= pequeno, rio de pequena queda d'água.
- Rio Xingu – Significa rio e parque indígena localizado na região Nordeste do estado de Mato Grosso.

Y

- Rio Ytu – Significa cachoeira, queda d'água, em Tupi.

Z